

Usiminas apura Lucro Líquido de R\$ 3,2 bilhões em 2007 e dá mais um passo estratégico, ao verticalizar a sua produção.

Belo Horizonte, 27 de março de 2008. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A Usiminas (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI; XUSIO) divulga hoje os resultados do quarto trimestre e acumulados do exercício de 2007 (4T07 e 2007). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a legislação societária. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2006, exceto quando especificado em contrário.

Foi mais um ano marcante para o Sistema Usiminas. Atingimos resultados operacionais e de vendas excepcionais. Nossa receita líquida somou R\$ 13,8 bilhões, o EBITDA, R\$ 5,0 bilhões e o lucro líquido do exercício foi de R\$ 3,2 bilhões, respectivamente, 11%, 15% e 26% superiores aos alcançados em 2006. Sem dúvida alguma são resultados expressivos, reflexo do nosso planejamento estratégico objetivando o crescimento e fortalecimento da Companhia.

Obtivemos mais uma grande conquista: a aquisição do grupo de mineração J.Mendes, que proporciona, a partir de agora, a detenção do domínio de toda a cadeia produtiva do aço - da extração do minério até o beneficiamento dos produtos. Na estratégia de longo prazo, demos continuidade à expansão do Sistema Usiminas - de acordo com o planejamento da Visão 2015 - com investimentos totais acima de US\$ 9 bilhões - o maior já realizado no setor siderúrgico nacional.

Juntamente com os excelentes resultados, vieram os reconhecimentos valiosos no Brasil e no mundo. Podemos destacar, dentre outros acontecimentos, que em 2007 aderimos ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, tornamos-nos a única siderúrgica das Américas a ser relacionada no conceituado Índice de Sustentabilidade Dow Jones, fomos elevados à categoria "grau de investimento" por três das mais importantes agências de análise de risco do mundo, além de termos sido escolhidos como a melhor companhia aberta, prêmio outorgado pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais - APIMEC.

Estamos confiantes e otimistas em relação ao futuro. Agora, neste novo e promissor patamar, o Sistema Usiminas fortalecerá essa trajetória ascendente, cujas dimensões serão equivalentes aos nossos anseios.

Declaração de Rinaldo Campos Soares - Diretor Presidente

Destaques Consolidados

R\$ milhões	4T 2007	4T 2006	3T 2007	Var. 4T07/4T06	2007	2006	Var. 2007/2006
Vendas Físicas (mil t.)	1.980	1.992	2.095	-0,6%	7.990	7.945	0,6%
Receita Líquida	3.479	3.277	3.630	6,2%	13.825	12.415	11,4%
Lucro Bruto	1.198	1.171	1.343	2,3%	4.888	4.268	14,5%
Lucro Operacional (EBIT) (a)	1.334	907	1.139	47,0%	4.452	3.560	25,0%
Resultado Financeiro	(89)	(45)	13	99,3%	(6)	(332)	
Lucro Líquido	970	752	758	28,9%	3.172	2.515	26,1%
EBITDA (b)	1.217	1.186	1.375	2,6%	5.003	4.368	14,5%
MARGEM EBITDA	35,0%	36,2%	37,9%	-1,2 p.p.	36,2%	35,2%	+1,0 p.p.
EBITDA (R\$/t)	615	595	656	3,2%	626	550	13,9%
Ativos Totais	20.699	18.124	18.975	14,2%	20.699	18.124	14,2%
Endividamento Líquido	(952)	760	(104)		(952)	760	
Patrimônio Líquido	12.474	10.418	12.115	19,7%	12.474	10.418	19,7%

(a) Antes do resultado financeiro e participações.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

Dados de Mercado

31/12/2007

Bovespa: USIM3 R\$ 83,00 / ação
USIM5 R\$ 81,50/ ação

EUA/OTC: USNZY US\$ 45,70

Latibex: XUSI €31,26
XUSIO €32,07

Teleconferências

28/03/2008

Português - 10h00 (Brasília)

Inglês - 12h00 (Brasília) / 11h00 (NY)

Webcast

www.usiminas.com.br/ri

Relações com Investidores

Bruno Seno Fusaro
Superintendente de RI
Tel: (55 31) 3499 8856
brunofusaro@usiminas.com.br

Outras Informações:

- Valor de mercado da Companhia em 31/12/07: R\$ 27,5 bilhões
- Saldo de caixa em 31/12/07: R\$ 4,0 bilhões
- Amortização líquida da dívida em 2007: R\$ 232 milhões
- Investimentos no Imobilizado em 2007: R\$ 1,2 bilhão

Análise Conjuntural e Perspectivas

Cenário Interno

“Dinamismo do consumo e crescimento dos investimentos projetam nova expansão do mercado”

Economia Brasileira

O ano de 2007 foi marcado pelo desempenho positivo da economia brasileira, que teve como fundamentos principais a expansão do consumo interno e o aumento dos investimentos. Dados do Banco Central indicam um crescimento do PIB de 5,4%, um desempenho superior à média do crescimento mundial.

O poder de consumo das famílias se ampliou em razão da expansão da população economicamente ativa e da renda, da redução das taxas de juros e de forma especial do aumento do crédito, que cresceu 27%.

Como consequência, houve forte expansão dos investimentos, sustentada pelo ambiente macroeconômico favorável, o que levou as empresas a direcionarem esforços no aumento da capacidade de produção. Isso pode ser verificado pelo crescimento da demanda por novas máquinas e equipamentos (nacionais e importadas) ao longo do ano.

No cenário externo, em que pese os reflexos negativos da crise do setor imobiliário nos EUA sobre a economia americana e seus efeitos sobre a economia mundial, destacou-se positivamente o desempenho das economias emergentes, em especial a China, que encerrou 2007 com um crescimento da ordem de 11%.

Demanda de Aços Planos

A demanda interna de aços planos no 4T07 cresceu 22% quando comparada ao 4T06. O crescimento ficou acima do nível realizado ao longo de todo o ano de 2007 (+20%), com praticamente todos os setores apresentando uma excelente performance, destacando-se aqueles relacionados ao consumo, como automotivo e utilidades domésticas, bem como os vinculados aos investimentos em infraestrutura e expansão da capacidade (equipamentos industriais, rodoviários, agrícolas, tubos de grande diâmetro e construção civil).

Já no ano como um todo, acompanhando o desempenho da economia, as vendas apresentaram crescimento de cerca de 18% em relação a 2006, observado em todos os setores.

Como destaque, o contínuo crescimento do setor automobilístico, que apresentou em 2007 um desempenho recorde de produção, cerca de 2,97 milhões de veículos (dados da Anfavea). As vendas internas de veículos, que alcançaram a cifra de 2,46 milhões de unidades, registraram um crescimento de 28% quando comparado a 2006.

Nos outros segmentos, observou-se o crescimento do setor de tubos de grande diâmetro, em razão da continuação de projetos do segmento de petróleo e gás. Os sinais de retomada da indústria naval, a forte recuperação do segmento de máquinas agrícolas e o bom desempenho dos setores de equipamentos industriais e da construção civil também demonstram o forte aumento dos investimentos realizados no país.

Também vale destacar o bom desempenho do setor de utilidades domésticas beneficiado pela expansão do crédito e pelo aumento do emprego e renda. O quadro abaixo demonstra a evolução por setor no ano de 2007:

EVOLUÇÃO DA DEMANDA - Em mil t.			
SETORES	2007	2006	Δ %
AUTOMOBILÍSTICO	1.384,3	1.149,7	20,4
AUTOPEÇAS	1.813,5	1.527,4	18,7
NAVAL	50,7	34,2	48,2
RODOVIÁRIO	169,3	152,4	11,1
AGRÍCOLA / TRATORES	81,1	45,6	77,9
INDUSTRIAL	287,7	235,4	22,2
ELETROELETRÔNICO	376,0	374,2	0,5
UTIL. DOMÉSTICAS	368,9	324,8	13,6
CONST. CIVIL / PERFIS	1.178,8	953,4	23,6
RELAMINAÇÃO	294,2	287,1	2,5
TUBOS PEQ. DIÂMETRO	1.160,4	783,6	48,1
DISTRIBUIÇÃO	3.131,8	2.863,4	9,4
TUBOS GR. DIÂMETRO	516,9	326,8	58,2
OUTROS	855,3	843,6	1,4
TOTAL	11.668,9	9.901,6	17,8

Perspectivas

Para 2008, a expectativa continua otimista com relação à demanda de aços planos. Segundo o Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), a demanda deverá apresentar um novo crescimento - o terceiro consecutivo - entre 9% e 10%. Esta evolução está baseada nas condições favoráveis do cenário econômico, a saber, a ampliação do crédito, inflação sob controle, melhoria da massa de salários e o alto nível de confiança dos consumidores e da indústria.

Cenário Internacional

“Crescimento da demanda mundial e elevação dos preços de matérias-primas devem manter os preços elevados para todos os produtos siderúrgicos”

O ano de 2007 mostrou um ciclo distinto quando comparado aos dois anos anteriores.

Apesar do aumento mundial da produção e da demanda de aço, de cerca de 8%, verificou-se uma maior volatilidade nos principais blocos de consumo.

A demanda nos EUA mostrou-se frágil durante o primeiro semestre, mas recuperou-se ao final do exercício. A Europa apresentou forte demanda ao longo de todo o ano, resultante de sua maior atividade econômica. A Ásia, liderada pelos movimentos do mercado chinês, mostrou produção e demanda crescentes, embora em ritmo menor do que em anos anteriores.

Em relação aos países emergentes, a situação mostra-se robusta em termos de demanda de aço, em razão do crescimento de suas economias, como a dos países pertencentes ao bloco “BRIC” (Brasil, Rússia, Índia e China).

Perspectivas

As perspectivas para a siderurgia mundial em 2008 apresentam-se bastante favoráveis, apesar dos aumentos das principais matérias-primas.

Duas são as análises acerca do atual comportamento do mercado: a primeira, mais provável, é de que a demanda de aço nos Estados Unidos já vem sendo afetada há um ano e meio pela redução do ritmo de crescimento do país e que, apesar disso, os preços mantiveram-se em patamares elevados se comparados a períodos semelhantes (1997 e 2001). Assim, espera-se que os preços mantenham-se em níveis elevados ao longo de todo período, compensando os aumentos de custos e mantendo ainda as boas margens para o setor.

A segunda possibilidade é que os preços mais altos no primeiro semestre de 2008 poderão sofrer uma leve redução no segundo semestre, resultado do agravamento da crise norte-americana que poderá afetar a atividade econômica de muitos países.

É algo que se deve aguardar para que, efetivamente, se possa medir o real comportamento dos efeitos sobre a economia real mundial.

As negociações para as entregas do primeiro trimestre e as evidências de que isto ocorrerá também no segundo, indicam uma tendência de forte alta do preço do aço, corroborada pelos seguintes fatores:

- rígido inverno na China e o impacto causado na produção de energia, além da crise de transportes de carvão e a disponibilidade desse mineral vital, visto que é a base do consumo energético da população;
- a crise de energia na África do Sul, com a limitação desse produto para exportação (o mesmo acontecendo com a Indonésia);
- os problemas de suprimento de carvão da Austrália, causados pelas inundações;

Portanto, a conjugação desses fatores que afetam o suprimento das matérias-primas vitais para a produção de aço e o equilíbrio entre a oferta e demanda, nos leva a acreditar na manutenção dos preços no mercado internacional num patamar elevado.

Matérias-Primas e Frete

Minério de ferro

O crescimento acelerado da China e Índia nos últimos anos, em razão dos pesados investimentos em setores de base e infra-estrutura, está por trás do aumento da demanda e a forte pressão de alta nos preços desta matéria-prima.

As siderúrgicas chinesas, que em 2007 foram as primeiras a fechar os acordos com as mineradoras e que produziram em torno de 489 milhões de toneladas de aço, mais de 36% da produção mundial, lideraram novamente as negociações para 2008, culminando com o aumento já fixado para o ano.

Carvão/Coque

O mercado de carvão continua indefinido. A direção do movimento certamente será de alta, possivelmente a maior da história em termos nominais. No entanto, ainda não se sabe o quanto, já que as negociações entre os australianos e japoneses ainda não aconteceram. Problemas de logística na Austrália continuam, tendo sido agravadas por condições meteorológicas adversas devido ao alagamento de uma série de minas, como resultado das fortes chuvas no mês de janeiro, o que tem servido para adicionar ainda mais pressão em um mercado já conturbado.

Quanto ao coque metalúrgico, o mercado continua em alta. A emissão de 9,6 milhões de toneladas de licenças de exportação não foi suficiente para acalmar o mercado, que apresenta preço elevado devido principalmente às incertezas que rondam o suprimento chinês. O aumento do imposto de exportação de 15% para 25% foi outro fator determinante nessa subida de preços, indicando claramente o interesse do governo em restringir as exportações.

Ligas e Refratários

O abastecimento de ligas, metais e refratários no 4T07 ocorreu normalmente, tendo como fatos relevantes o aumento de preço das ligas de Manganês em 36% e a redução do preço de Zinco em 18%, em relação ao 3T07.

Frete

Os fretes marítimos têm caído devido à entrada em operação de novos navios e os temores sobre uma possível recessão norte-americana. No entanto, a volatilidade e total imprevisibilidade desse mercado tornam muito difícil a análise de seu movimento futuro.

Siderurgia - Produção Mundial e Brasileira

Mundial

Segundo dados do IISI - International Iron and Steel Institute, a produção global de aço bruto no 4T07 atingiu cerca de 335,1 milhões de toneladas, totalizando 1.344,3 milhões de toneladas em 2007, o que representa um acréscimo de 8% em relação ao ano de 2006.

A Ásia respondeu por 56% dessa produção e a China continuou como o maior produtor mundial e responsável por 36% da produção. Em 2007, a produção chinesa foi de cerca de 489 milhões de toneladas, 16% superior à produção de 2006.

Em 2007, a produção de aço bruto da América do Sul totalizou 48,3 milhões de toneladas, 10% superior à alcançada em 2006 e o Brasil representou, aproximadamente, 70% da produção.

Brasileira

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS, no 4T07 foram produzidas cerca de 8,8 milhões de toneladas de aço bruto, totalizando 33,8 milhões de toneladas em 2007, 9% acima do volume produzido no mesmo período de 2006. A produção de aço bruto do Sistema Usiminas correspondeu a 26% desse total.

Já a produção siderúrgica brasileira de laminados (planos e longos) atingiu, em 2007, 25,5 milhões de toneladas, 9% acima do mesmo período de 2006.

Sistema Usiminas - Performance Operacional e Comercial

Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	4T 2007	4T 2006	3T 2007	Var.		2007	2006	Var.
				4T07/4T06	4T07/3T06			2007/2006
Usina de Ipatinga	1.110	1.173	1.151	-5%	-4%	4.461	4.616	-3%
Usina de Cubatão	1.042	1.044	1.070	0%	-3%	4.214	4.154	1%
Total	2.152	2.217	2.221	-3%	-3%	8.675	8.770	-1%

A produção de aço bruto do Sistema Usiminas atingiu no 4T07, 2,15 milhões de toneladas, um decréscimo de 3% em relação ao 4T06. Em 2007, a produção alcançou o volume de 8,7 milhões de toneladas, praticamente o mesmo volume de produção verificado em 2006, tendo sido observada ao longo de todo o exercício uma operação estável nas usinas de Ipatinga e Cubatão.

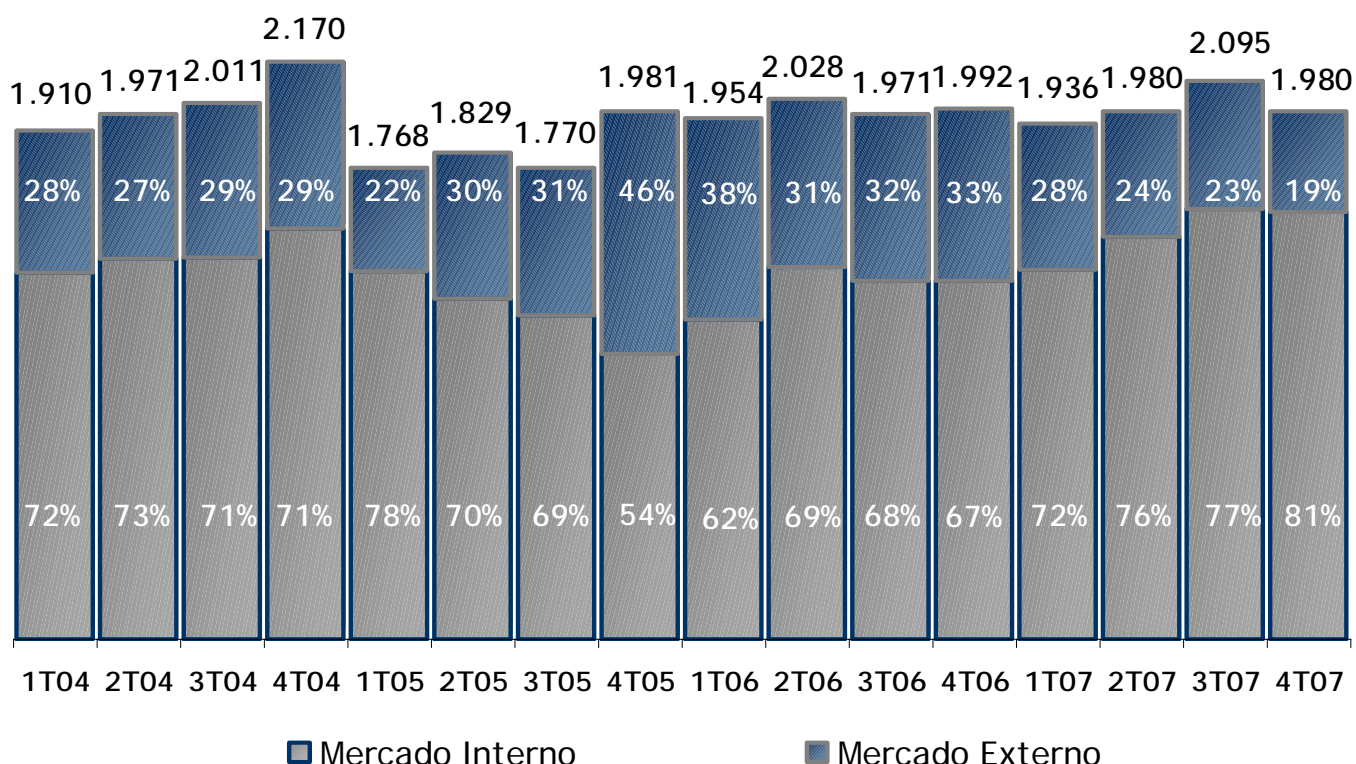
Em 2007, foram alcançados diversos recordes de produção, despacho e faturamento, ao mesmo tempo em que se deu continuidade aos esforços de redução de custos e aumento de receitas nas usinas.

Dentre os destaques no ano, pode-se ressaltar:

- desenvolvimento de novos produtos, como os aços com alta dureza e capacidade de absorção de energia, destinados à produção de equipamentos e máquinas de grande porte para a indústria petrolífera;
- recertificação das normas ISO 9001, ISO/TS 16949 e OHSAS 18.001;
- obtenção de mais nove cartas patentes expedidas pelo INPI;
- obtenção de diversos prêmios de reconhecimento à qualidade dos produtos.

Em 31/12/07, a força de trabalho nas duas Empresas (Usiminas e Cosipa) totalizava 13.810 empregados.

Vendas Consolidadas (mil t)



“Vendas estáveis e priorização do mercado interno. Liderança de mercado mantida”

Vendas Totais

As vendas físicas de 2,0 milhões de toneladas no 4T07 apresentaram-se no mesmo patamar em relação ao volume vendido no 4T06.

As vendas físicas em 2007 atingiram o volume de 8,0 milhões de toneladas, 45 mil toneladas acima das vendas realizadas em 2006. O redirecionamento das vendas do mercado externo para o mercado interno continuou sendo priorizado, a fim de acompanhar a evolução da demanda interna por produtos siderúrgicos. Enquanto que no 4T06 as vendas ao MI totalizaram 67% do volume, no 4T07 este percentual foi de 81%.

No encerramento do exercício, a representatividade das vendas direcionadas ao mercado interno foi superior àquela verificada em 2006 (77% contra 67%). Conseqüentemente, o volume destinado às exportações apresentou um decréscimo de 29%.

Mercado Interno

As vendas no 4T07 atingiram 1,6 milhão de toneladas, 19% acima das ocorridas no 4T06. As vendas físicas acumuladas em 2007 totalizaram 6,1 milhões de toneladas, 16% acima do volume vendido em 2006.

Os laminados a quente lideraram o aumento das vendas de forma mais expressiva, 30% de acréscimo em relação ao 4T06, seguido de laminados a frio (+21%), eletro-galvanizados (+21%) e galvanizados por imersão a quente (+11%).

No volume acumulado em 2007, o crescimento da linha de chapas grossas foi ainda mais expressivo (+41%), devido ao excelente desempenho dos setores de tubos de grande diâmetro, naval, equipamentos industriais, rodoviários e construção civil. Os produtos galvanizados e laminados a frio, destinados ao segmento automotivo (automobilístico e autopeças), cresceram 10% em razão do excelente desempenho deste setor.

Market Share: O Sistema Usiminas manteve sua posição de liderança no fornecimento de aços planos aos principais segmentos do mercado interno, encerrando o período com participação de mercado de 52%.

Mercado Externo

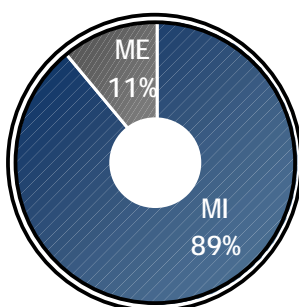
No 4T07, as exportações totalizaram 377 mil toneladas, 42% inferiores ao volume exportado no mesmo período de 2006. No acumulado do exercício de 2007, as exportações totalizaram 1,9 milhão de toneladas, 29% inferiores em relação às embarcadas em 2006. Estas variações são decorrentes do ajuste do plano de exportação da Usiminas para dar prioridade no atendimento aos seus clientes locais.

Vendas

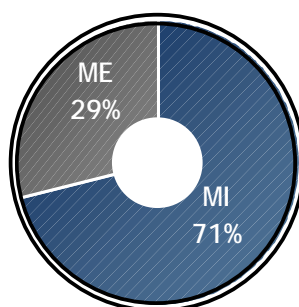
Mil toneladas	4T 2007		4T 2006		3T 2007		Var. 4T07/4T06	2007		2006		Var. 2007/2006
Usina de Ipatinga												
Mercado Interno	955	89%	821	77%	933	85%	16%	3.538	84%	3.208	75%	10%
Mercado Externo	116	11%	244	23%	170	15%	-52%	662	16%	1.077	25%	-39%
Total	1.071	100%	1.065	100%	1.103	100%	1%	4.200	100%	4.285	100%	-2%
Usina de Cubatão												
Mercado Interno	648	71%	523	56%	683	69%	24%	2.575	68%	2.080	57%	24%
Mercado Externo	261	29%	404	44%	309	31%	-35%	1.215	32%	1.580	43%	-23%
Total	909	100%	927	100%	992	100%	-2%	3.790	100%	3.660	100%	4%
Sistema												
Mercado Interno	1.603	81%	1.344	67%	1.616	77%	19%	6.113	77%	5.288	67%	16%
Mercado Externo	377	19%	648	33%	479	23%	-42%	1.877	23%	2.657	33%	-29%
Total	1.980	100%	1.992	100%	2.095	100%	-1%	7.990	100%	7.945	100%	1%

Distribuição das Vendas - 4T07

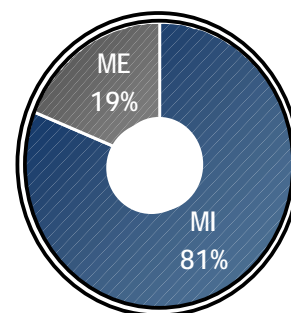
Usina de Ipatinga



Usina de Cubatão



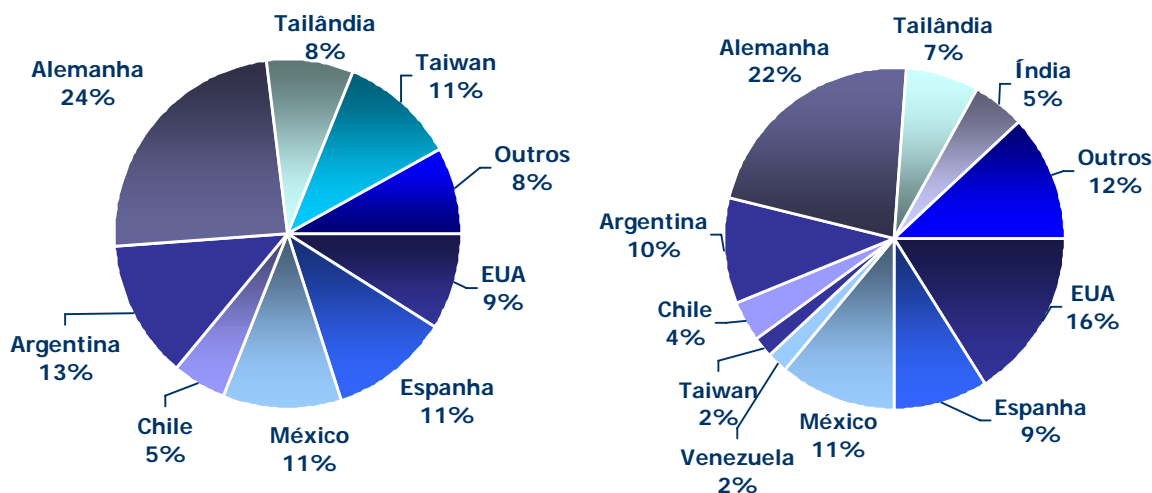
Sistema



Exportações do Sistema Usiminas

4T07

2007



Desempenho Econômico-Financeiro

“ Resultados consistentes e lucro líquido de R\$ 3,2 bilhões, 26% superior ao de 2006 ”

Receita Líquida

A receita líquida no 4T07 alcançou R\$ 3,5 bilhões, 6% superior à alcançada no 4T06. Em 2007, totalizou R\$ 13,8 bilhões, 11% superior à receita líquida de 2006.

Este desempenho reflete os melhores preços e mix de produtos comercializados, além do forte crescimento das vendas ao mercado interno (impacto positivo na receita de 25% no ano). Em consequência, as receitas das exportações registraram queda de 27% quando comparado ao ano de 2006, influenciadas também pela desvalorização do dólar em relação ao real, média de 11,0% no ano.

A receita líquida por tonelada (relativa às vendas das Usinas de Ipatinga e Cubatão), de R\$ 1.639, em 2007 foi 11% superior à alcançada em 2006.

Receita Líquida por Tonelada (Usiminas + Cosipa) - R\$/ton.

	4T07	4T06	3T07	2007	2006
Total MI + ME	1.666	1.567	1.667	1.639	1.476

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

No 4T07, os custos dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 2,3 bilhões, 8% superior ao CPV do 4T06.

Em 2007, o CPV totalizou R\$ 8,9 bilhões, cerca de 10% superior ao custo apurado em 2006.

Estes acréscimos decorreram de reajustes das matérias-primas (embora compensado com os ganhos cambiais decorrentes da valorização do real frente ao dólar), do maior volume de obras e grandes reparos, do reajuste de mão-de-obra e do maior consumo de placas e chapas grossas adquiridas.

O CPV total por tonelada (relativo às usinas de Ipatinga e Cubatão) no 4T07 foi de R\$ 1.148/ton e em 2007 de R\$ 1.114/ton.

Lucro Bruto

O lucro bruto do 4T07 alcançou R\$ 1,2 bilhão, 2%, superior em relação ao 4T06. A margem bruta reduziu de 36% no 4T06 para 34%. Ao final do exercício, o lucro bruto apurado foi de R\$ 4,9 bilhões, registrando um crescimento de 15% em relação ao exercício de 2006.

O acréscimo do preço médio de venda por tonelada permitiu o crescimento de um ponto percentual da margem bruta, que passou de 34% em 2006 para 35% em 2007.

Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras e Participações (EBIT)

As despesas e receitas operacionais no trimestre decresceram em relação a igual período do ano anterior. Enquanto no 4T06 foram incorridas despesas de R\$ 264,3 milhões, o 4T07 apurou uma receita de R\$ 135,4 milhões. A principal variação refere-se a evento não recorrente relativo à reversão de contingências fiscais de ICMS e INSS no valor de R\$ 250,0 milhões e pela reclassificação das despesas com passivo atuarial do fundo de pensão para a rubrica de despesas financeiras no valor de R\$ 125,0 milhões.

No ano de 2007, as despesas e receitas operacionais foram inferiores em 38% quando comparado a 2006, passando de R\$ 707,6 milhões para R\$ 436,8 milhões.

Na análise das variações por despesas, as relacionadas às **vendas** foram inferiores em 9% pelo menor gasto com despesas portuárias em decorrência do menor volume exportado. As **despesas gerais e administrativas** apresentaram uma evolução de 14% sobre o mesmo período anterior, resultado principalmente dos efeitos do reajuste da mão-de-obra e novas admissões. **Outras despesas e receitas operacionais** representaram uma receita em 2007 de R\$ 122,5 milhões, contra uma despesa apurada em 2006 de R\$ 162,7 milhões.

Esta variação, não recorrente, é resultado de ganhos com reversão de contingências fiscais de ICMS e INSS, citada acima, e também pelo menor ajuste de estoques no valor de R\$ 72,0 milhões.

O Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras e Participações acumulou, no 4T07, a cifra de R\$ 1,3 bilhão, 47% superior ao alcançado em 2006. A margem operacional no 4T07 atingiu 38% contra 28% no 4T06. No ano de 2007, o Lucro operacional antes das Despesas Financeiras e Participações acumulou R\$ 4,5 bilhões, 25% acima ao apurado em 2006. Conseqüentemente, a margem operacional apresentou ganho de 3,6 pontos percentuais no comparativo anual, encerrando o exercício em 32,3%.

EBITDA

O EBITDA (lucro antes de impostos, juros, participações, provisões, depreciações e amortizações) no 4T07 alcançou R\$ 1,2 bilhão, cerca de 3% superior ao apurado no mesmo período de 2006 e a margem EBITDA foi de 35%, ou seja, um ponto percentual inferior à margem do 4T06.

Em 2007 o EBITDA totalizou R\$ 5,0 bilhões, 15% acima do apurado em 2006. A margem EBITDA foi de 36%, um ponto percentual superior a alcançada em 2006. Esta melhora decorre dos melhores preços praticados no período e "mix" mais nobre de vendas.

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas no 4T07 totalizaram R\$ 89 milhões e estão impactadas pelo reconhecimento, a partir do exercício de 2007, dos encargos financeiros sobre o passivo atuarial com a Caixa dos Empregados da Usiminas.

Na análise das variações ocorridas no ano de 2007, esta rubrica totalizou uma despesa de R\$ 6,3 milhões, ante uma despesa significativamente maior em 2006, no valor de R\$ 332 milhões, devido basicamente, a:

- redução de despesas com “swap”, em R\$ 180,0 milhões.
- ganhos decorrentes de atualização de depósitos judiciais, no valor de R\$ 73,0 milhões.
- acréscimo nos ganhos com aplicações financeiras, no valor de R\$ 76,0 milhões.
- ganhos com a redução dos encargos financeiros sobre a dívida, no valor de R\$ 56,0 milhões.
- ganhos cambiais no valor de R\$ 84,0 milhões, devido à valorização do real frente ao dólar norte-americano.

Os ganhos acima foram parcialmente compensados com a atualização da dívida atuarial com a Caixa de Empregados da Usiminas de R\$ 125,0 milhões.

Participação em Controladas

O resultado de participações em controladas no 4T07 foi de R\$ 6,7 milhões, inferior aos R\$ 51,3 milhões obtidos no 4T06. Em 2007 o resultado apurado foi de R\$ 9,2 milhões, inferior aos R\$ 150,2 milhões de 2006. As reduções são resultado das perdas com os efeitos da valorização do real nos investimentos da Ternium. Os efeitos cambiais sobre os investimentos no exterior foram negativos em R\$ 252,0 milhões em 2007, ante os R\$ 101,0 milhões verificados em 2006.

Despesas e Receitas não Operacionais

Foi apurada uma receita no valor de R\$ 7,1 milhões em 2007, contra R\$ 45,9 milhões em 2006, uma vez que o exercício passado foi impactado por ganhos com ações da Eletrobrás no valor de R\$ 29,0 milhões, além do valor de R\$ 10,0 milhões, relativo à conversão do capital na Ternium.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O IR/CS no montante de R\$ 1,3 bilhão no exercício de 2007 permaneceu estável.

Lucro Líquido

A Usiminas apurou lucro líquido consolidado no 4T07 de R\$ 970 milhões, 29% superior ao lucro líquido do 4T06.

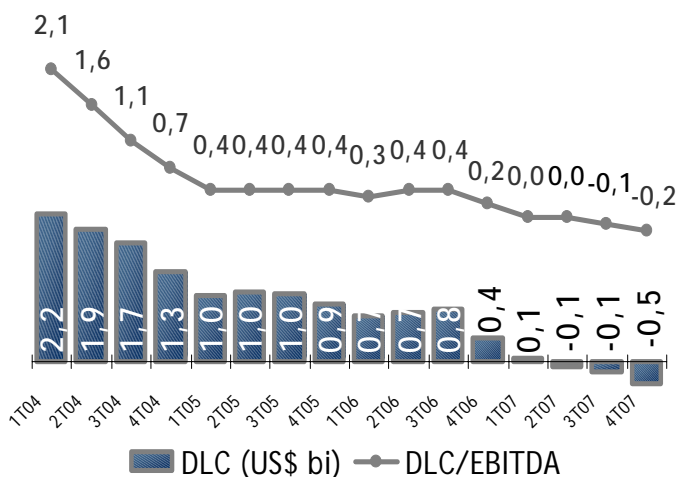
No resultado acumulado do exercício, o lucro líquido foi de R\$ 3,2 bilhões, 26% acima do registrado em 2006. Este aumento foi decorrente do acréscimo da receita líquida, em função dos melhores preços médios praticados, melhoria de “mix” de produtos, maior eficiência operacional e financeira e também em razão de eventos não recorrentes (reversão de contingências).

Endividamento

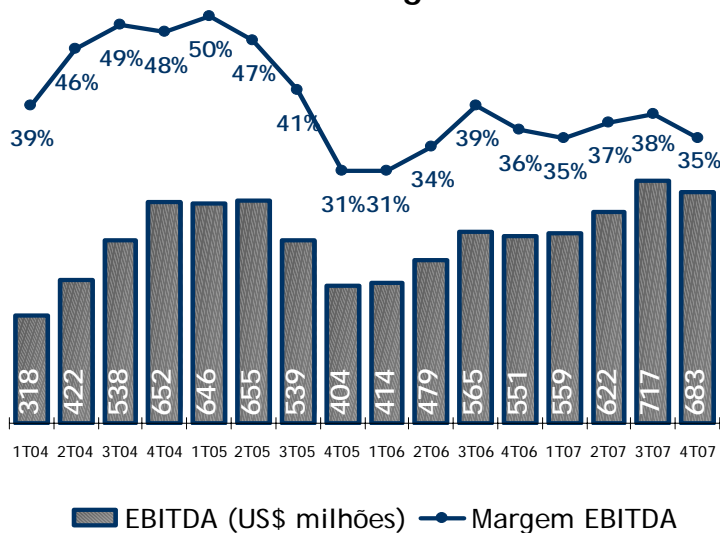
O endividamento total consolidado recuou de R\$ 3,5 bilhões em 31/12/06 (cerca de US\$ 1,6 bilhão) para R\$ 3,0 bilhões 31/12/07 (US\$ 1,7 bilhão). A dívida líquida declinou de R\$ 760 milhões em 31/12/06 para R\$ 952 milhões negativos em 31/12/07.

A dívida é composta por 32% de empréstimos/financiamentos em moeda local e 68% em moeda estrangeira. O perfil do endividamento composto por 20% do vencimento no curto prazo e 80% a vencer no longo prazo.

Dívida Líquida Consolidada / EBITDA



EBITDA e Margem EBITDA



Investimentos

Os investimentos no imobilizado totalizaram em 2007 o montante de R\$ 1,2 bilhão contra R\$ 524 milhões em 2006, um crescimento de 127% quando comparado aos gastos em 2006. Os gastos concentraram-se em manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental.

Mercado de Capitais



Dow Jones Sustainability Indexes
Member 2007/08



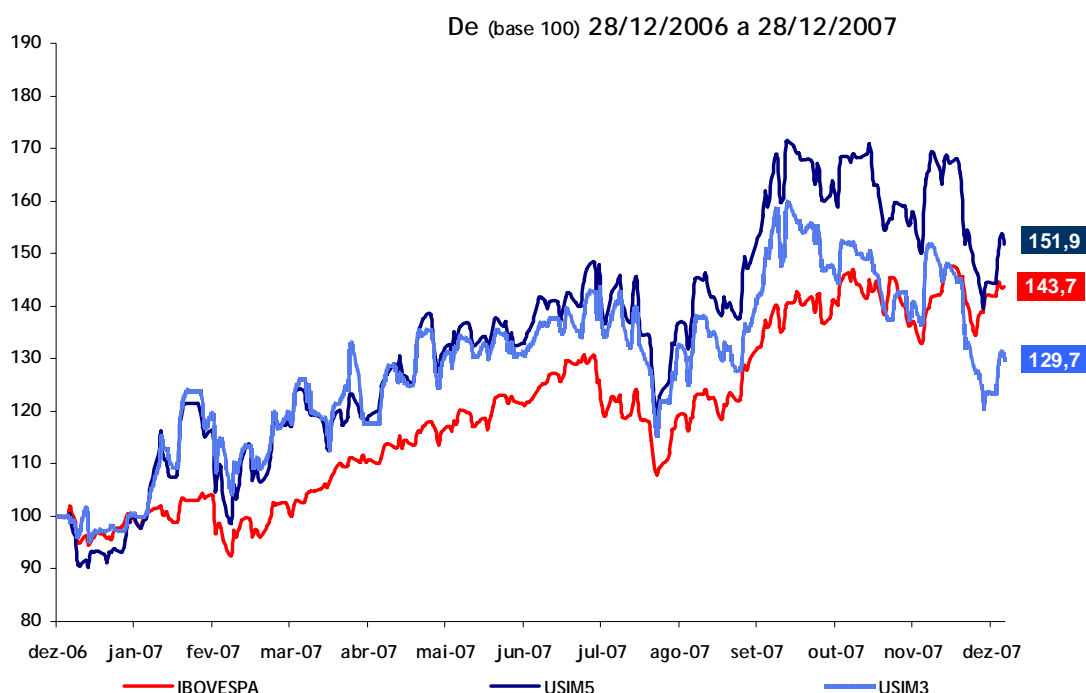
- Desempenho na Bovespa - Índice Ibovespa

As ações preferenciais classe "A" (USIM5), apresentaram valorização de 52% em 2007 e as ações ordinárias (USIM3) apresentaram valorização de 30%. No mesmo período, o Ibovespa apresentou valorização de 44%.

A Usiminas manteve a quarta colocação dentre as empresas de maior peso no Ibovespa.

Em 31/12/07 a ação USIM5 estava cotada a R\$ 81,50 e a ação USIM3 a R\$ 83,00.

Usiminas ON e PNA versus Ibovespa



- **Desempenho dos ADR's EUA**

As ações da Usiminas PNA negociadas nos Estados Unidos, como ADR nível 1 "USNZY" - mercado de balcão (OTC - Over the Counter) valorizaram-se em 2007 82% e em 31/12/07 estavam cotadas a US\$ 45,70.

- **Desempenho na Latibex - Madri**

As ações Listadas na Latibex - "XUSI", ocupam posição de destaque estando entre as ações mais negociadas (em volume) e tiveram valorização em 2007 de 65% cotadas em EUR 31,26 em 31/12/07. As ações XUSIO (ordinárias) passaram a ser negociadas nesse mercado a partir de 03/05/07 e apresentaram valorização no ano de 10%, cotadas a EUR 32,07.

- **Emissão de Debêntures**

A Usiminas arquivou na CVM o 2º Programa de Distribuição de Valores Mobiliários no montante de até R\$ 2 bilhões e aprovou a emissão da 4ª emissão de debêntures (a 1ª no âmbito do Programa), com as seguintes características:

Valor Total da Emissão:	R\$ 500 milhões, em série única.
Convertibilidade:	simples, não conversíveis em ações.
Espécie:	subordinadas
Data de emissão:	01/02/2008
Prazo de vencimento:	5 anos a contar da data de emissão.
Remuneração:	juros à taxa correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos Interfinanceiros de 1 dia, calculadas pela CETIP, acrescido de um spread de 0,42% ao ano.
Rating:	Moody's: Aa1.br e S&P: brAA+

- **Emissão de “Bond”**

A Usiminas realizou captação de recursos destinada ao plano de expansão da Companhia, através da emissão de “Bond” com as seguintes características

Emissor:	Usiminas Commercial Ltd.
Garantidores:	Usiminas e Cosipa
Rating:	Moody’s: Baa3 / S&P: BBB- / Fitch: BBB- (stable/stable/stable)
Valor:	US\$ 400 milhões
Closing Date:	18 de janeiro de 2008
Vencimento:	18 de janeiro de 2018
Coupon:	7,25%
Yield:	7,375%
Bookrunners:	JPMorgan/UBS

Destaques do Ano de 2007

- A Fitch Ratings, Standard & Poor’s e Moody’s, importantes agências de avaliação de riscos, atribuíram à Usiminas, o “Grau de Investimentos” em 2007.
- A APIMEC outorgou à Usiminas o prêmio de melhor “Companhia Aberta” em 2006.
- A Usiminas tornou-se a primeira siderúrgica brasileira e a terceira no mundo a integrar o Índice Dow Jones Global de Sustentabilidade.
- A Usiminas passou a integrar o Índice de ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) pela sua adesão ao nível 1 de GC da Bovespa.
- A Usiminas integra o “ranking” de Shareholder-Friendly, na categoria “Natural Resources”, segundo pesquisa da publicação norte-americana “Institutional Investor”, junto a mais de 115 instituições financeiras nacionais e estrangeiras.
- Usiminas é a empresa brasileira com maior taxa de retorno para acionistas, segundo o ranking Value Creators Report - 2007, elaborado pelo The Boston Consulting Group.
- Em abril/07 foi realizada a oferta secundária de ações de emissão da Usiminas, de propriedade da Vale e Previ, totalizando 18.809.159 ações distribuídas ao público, perfazendo o montante total de R\$ 2.069.007.490,00. Esta operação recebeu o reconhecimento da publicação norte-americana “Latin Finance” do prêmio “Deals of the year 2007”, na categoria Follow-on Equity Issue.
- Em novembro/07 foi realizada a bonificação de ações da Companhia, atribuindo-se o crédito de 1 nova ação bonificada para cada grupo de 2 ações possuídas.
- A Usiminas distribuiu aos seus acionistas, no ano de 2007, sob a forma de Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio, a importância de R\$1.005.305.965,00.

Fatos Relevantes Subseqüentes ao Fechamento do exercício

- **Aquisição de Ativos de Mineração**

Em 02 de fevereiro de 2008, a Usiminas comunicou à Comissão de Valores Mobiliários e à Bovespa, por meio de fato relevante, a aquisição da totalidade das cotas representativas do Capital Social das empresas: Mineração J.Mendes; SOMISA Siderúrgica Oeste Minas Ltda. e Global Mineração Ltda, destinadas à exploração de minério de ferro no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais. O pagamento inicial foi de US\$ 925 milhões e desembolsos complementares poderão ser realizados dependendo das sondagens a serem feitas nos próximos dois anos para confirmação da quantidade e qualidade das reservas.

A Usiminas tornou claro que essas aquisições estão alinhadas à sua estratégia de longo prazo, preservados o plano de expansão de suas usinas e sua plena capacidade de pagamento.

Breve descrição da operação:

- **Localização:** próximas às linhas férreas existentes (MRS - 28 km e FCA - 15 km), com acesso aos portos de Cubatão (Cosipa) e Sepetiba, é composta de 4 minas - Somisa; Global/Camargos; J Mendes e Pau de Vinho.
- **Recursos totais esperados:** 2,7 a 3,0 bilhões de toneladas e reservas esperadas de 1,1 a 1,8 bilhões de toneladas
- **Vida útil esperada:** de pelo menos 25 anos, considerando as expansões futuras.
- **Conteúdo de ferro esperado:** entre 46 e 48%.
- **Capacidade de produção:** 6 milhões de ton/ano.
- **Preço:** pagamento inicial de US\$ 925 milhões e pagamentos subsequentes ao longo dos próximos 2 anos limitados a US\$ 975 milhões, sujeitos a confirmação do tamanho das reservas e teor de ferro. O desembolso máximo está limitado a US\$ 1,9 bilhão.
- **Plano de Investimento:** "capex" marginal de US\$ 150 milhões para uma expansão da capacidade de produção para 13 milhões de toneladas. O segundo estágio deverá consumir mais US\$ 600 milhões em uma nova planta com capacidade de 16 milhões de toneladas, aumentando assim a capacidade anual de produção para 29,2 milhões de toneladas até 2013.
- **Plano de comercialização:** A Usina de Cubatão será suprida principalmente pela J.Mendes através da MRS. O Sistema Usiminas terá o benefício pleno do "hedge" contra flutuações do preço do minério. O excedente de produção deverá ser vendido em contratos/mercado spot.

- **Prorrogação do Contrato de Fornecimento de Energia com a CEMIG**

A Usiminas prorrogou até 2014, em comum acordo com a Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais), o contrato de fornecimento de energia elétrica que detém com aquela Empresa. O acordo, no valor aproximado de R\$ 1,9 bilhão, prevê o suprimento de 308,5 MW e irá vigorar no período de 01 de janeiro de 2010 até 31 de dezembro de 2014, garantindo o fornecimento de energia necessária às operações de suas usinas e à execução do plano de desenvolvimento do Sistema Usiminas.

- **Juros sobre Capital Próprio e Dividendos**

O Conselho de Administração da USIMINAS, em reunião realizada em 26 de março de 2008, "ad referendum" da Assembléia Geral, aprovou a proposta de distribuir aos acionistas, nos termos do Estatuto Social e legislação vigente, por conta do lucro líquido do exercício, sob a forma de Juros sobre Capital Próprio, decidido na reunião do Conselho de Administração de 07/11/2007, o valor de R\$ 314,0 milhões, cabendo a cada ação ordinária R\$ 0,90958 e a cada ação preferencial o valor de R\$ 1,00054. Foi aprovado também a antecipação adicional sob a forma de Dividendos Complementares, o valor de R\$ 296,3 milhões, cabendo a cada ação ordinária R\$ 0,85827 e a cada ação preferencial R\$ 0,94410, totalizando a importância de R\$ 610,3 milhões.

A data de pagamento será 09/04/2008. Farão jus ao referido benefício os detentores de ações em 26/03/2008.

As ações passarão a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 27/03/2008.

Sobre a parcela relativa a Juros sobre Capital Próprio será deduzido o Imposto de Renda na Fonte de 15% (quinze por cento), respeitadas as exceções legais.

- **Aumento do Capital Social com Bonificação em Ações**

O Conselho, com base na proposta da Diretoria, aprovou, "ad referendum da Assembléia Geral Extraordinária: (i) o aumento do capital social em mais R\$4.050.000.000,00 (quatro bilhões e cinquenta milhões de reais), por incorporação de reservas, com aumento do número de ações; (ii) bonificação em ações ordinárias e preferenciais classes "A" e "B" na proporção de 50% para cada ação possuída. Em decorrência, o capital social passará para R\$12.150.000.000,00, dividido em 506.893.095 ações, sendo 252.630.342 ações ordinárias, 253.388.421 ações preferenciais Classe "A" e 874.332 ações preferenciais Classe "B", todas escriturais, sem valor nominal, com a conseqüente alteração do art. 5º do Estatuto Social. A partir de 30 de abril de 2008, as negociações dessas ações em bolsa serão realizadas ex-bonificação.

Outras Empresas Participantes do Sistema Usiminas

Ternium

Em 26/02/08, a Ternium divulgou os resultados do 4T07 e acumulados do ano, conforme destacado abaixo:

Sumário dos Resultados	4T07	2007
Embarque de Produtos - t mil	2.802,4	10.529,7
Vendas Líquidas - US\$ milhões	2.267,2	8.184,4
Lucro Bruto - US\$ milhões	539,2	2.388,3
Lucro Operacional - US\$ milhões	297,2	1.586,4
EBITDA - US\$ milhões	469,0	2.152,3
Margem EBITDA	21%	26%
Lucro Líquido - US\$ milhões	220,6	1.001,2
Lucro Líquido - Particip. Dos Controladores US\$ milhões	165,6	784,5

Os embarques da Ternium (aços planos e longos) no 4T07 foram de 2,8 milhões de toneladas e totalizaram no ano 10,5 milhões de toneladas, um crescimento de 31% e 17%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2006. A Receita Líquida no 4T07 foi 43% superior àquela alcançada no 4T06 e totalizou no ano de 2007 a cifra de US\$ 8,2 bilhões, 25% superior à receita apurada em 2006.

O lucro operacional da Ternium, expurgados os efeitos da consolidação do Grupo Imsa a partir de julho/07, sofreu um decréscimo de 3% em razão do aumento dos custos de matérias-primas, serviços e custos de mão de obra.

O Lucro líquido do 4T07 foi de US\$ 220,6 milhões, 39% superior ao do 4T06. No ano este incremento foi de 1%, atingindo US\$ 1.0 bilhão. O EBITDA no 4T07 cresceu 24% e no ano este crescimento foi de 4%.

O Conselho de Administração da Ternium propôs que a Assembléia Geral da Companhia, a ser realizada em 04/06/08, delibere sobre o pagamento de US\$ 100,2 milhões em dividendos, o qual, se aprovado, será feito em 12/06/08.

A Ternium é uma das maiores produtoras de aço das Américas, ofertando larga gama de produtos, entre aços planos e longos. A empresa conta com unidades operacionais no México, (Hylsamex), na Argentina (Siderar) e Venezuela (Sidor) e possui uma vasta rede de distribuição.

A Usiminas participa com 14,25% do capital total da Ternium, da qual é sócia com o grupo Techint.

MRS Logística

Em 26/02/08, a MRS divulgou os resultados do 4T07 e acumulados de 2007 conforme destacado abaixo:

Sumário dos Resultados	4T07	2007
Volume transportado - t milhões	33,6	126,3
Receita Líquida - R\$ milhões	575,8	2.166,6
Lucro Operacional (antes result. Financeiro) - R\$ milhões	236,2	888,0
EBITDA - R\$ milhões	267,7	1.020,6
Margem EBITDA	46,5%	47,1%
Lucro Líquido - R\$ milhões	145,0	548,4

Principais destaques:

- incremento de 126,3 milhões de toneladas em 2007, 11,5% acima da tonelage transportada em 2006;
- a receita líquida foi 10% superior em relação ao ano de 2006 em decorrência de recordes de produção a partir de julho;
- investimentos de R\$ 650 milhões em 2007.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Nessa região, concentram-se aproximadamente 65% do Produto Interno Bruto do Brasil. Nela estão instalados os maiores complexos industriais do país. Pela malha da MRS também é possível alcançar os portos de Sepetiba e de Santos, o mais importante da América Latina.

O foco das atividades da MRS consiste no transporte ferroviário de cargas gerais, como minérios, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde e contêineres com a logística integrada.

A Usiminas detém 20% do capital votante e participação no grupo de controle da Companhia.

Unigal

No 4T07, foram processadas 114,8 mil toneladas de produtos, acumulando no final do exercício 441,0 mil toneladas, praticamente o mesmo volume produzido em iguais períodos de 2006. A receita líquida (por serviços de beneficiamento) no 4T07, foi de R\$ 49,0 milhões, acumulando a cifra de R\$ 204,7 milhões, 41,6% acima da apurada em 2006.

No trimestre, o EBITDA atingiu R\$ 41,5 milhões (31,7% acima em relação ao 4T06) e totalizando em 2007 o montante de R\$ 179,9 milhões, 45,2% acima do EBITDA de 2006. O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 18,1 milhões e do exercício no valor de R\$ 67,6 milhões, respectivamente, um crescimento de 50,8% e 288% em relação ao lucro do mesmo período de 2006.

O desempenho da Unigal em 2007 foi mais um destaque do Sistema Usiminas ao bater recordes de produção de aços galvanizados por imersão a quente. Do volume total despachado, 88% foram destinados à indústria automobilística, ou seja, 11 pontos percentuais acima do volume de 2006.

Para aumentar ainda mais a oferta para o setor e também melhorar ainda mais a qualidade de seus produtos, a Unigal remodelou sua linha de galvanização, com investimentos da ordem de US\$ 25 milhões.

A Unigal, "joint-venture" entre a Usiminas e a Nippon Steel, processa bobinas a frio por meio da galvanização por imersão a quente e a Usiminas detém 79,3% do seu capital.

Usiminas Mecânica S/A

A receita líquida do 4T07 alcançou a cifra de R\$ 242,0 milhões, totalizando em 2007 o montante de R\$ 804,3 milhões. O lucro líquido do 4º T07 foi de R\$ 21,6 milhões, encerrando o exercício com um lucro líquido acumulado de R\$ 74,2 milhões. Este crescimento relevante, quando comparado ao lucro líquido alcançado em 2006, no valor de R\$ 31,4 milhões, é reflexo da expressiva carteira de projetos da Companhia. Em 2007 destacaram-se os seguintes projetos:

- Montagens de equipamentos para a mina de níquel da Mineração Onça Puma Ltda;
- Fornecimento e montagem de equipamentos de processos e estruturas para nova fábrica da Alumínio de Maranhão - Alumar;
- Fabricação e montagem de 408 vagões de minério para a MRS;
- Fornecimento de estruturas do prédio da Aciaria para a Companhia Siderúrgica do Atlântico - CSA;
- Fornecimento de estruturas para a mina de níquel da Anglo América Ltda.

Em 2007, foi concluída a montagem de 20 mil toneladas de estruturas e equipamentos da nova unidade de sinterização na Gerdau-Açominas, em Ouro Branco (MG), que mobilizou no pico, cerca de 1,7 mil empregados.

Está em andamento o fornecimento e montagem da Ponte da Passagem, em Vitória (ES). Contrato em regime turn-key assinado com o Governo do Espírito Santo, consumirá 2.000 toneladas de aço de alta resistência mecânica produzido pela Usiminas.

A Empresa manteve as certificações necessárias à gestão de seus negócios incluindo a ISO 9001 para a Qualidade, ISO 14001 para Meio Ambiente, OHSAS 18001 para Segurança e Saúde Ocupacional e AISC - American Institute of Steel Construction, para fabricação de Pontes e Estruturas. Dentre as ações importantes para integração dos sistemas a empresa está adotando a "Política de Gestão Integrada". Mantém a certificação da Eletronuclear, para fabricação de equipamentos para usinas nucleares, com ampliação para estruturas e montagem de campo, neste segmento e é qualificada pela Petrobras para fabricação de maior variedade de equipamentos para o setor de óleo e gás.

Fundada pela Usiminas em 1970, a Usiminas Mecânica especializou-se na fabricação de equipamentos e estruturas metálicas para atender a segmentos de siderurgia, mineração, papel e celulose, hidroelectricidade, petróleo e petroquímica, recuperação de peças, condicionamento de rolos e cilindros para a indústria pesada, *blanks* sob encomenda para a indústria em geral, estruturas para construção civil, perfis metálicos, pontes rodoviárias, ferroviárias e/ou rodoferroviárias e viadutos, além de executar montagens industriais eletromecânicas e fornecer instalações completas.

A empresa fechou o ano com 7,4 mil empregados - 3,4 mil nas fábricas e filiais e 4 mil nos canteiros de obras.

A Usiminas detém 99,9% do capital da Usiminas Mecânica S/A.

Outras Informações:
Superintendência de Relações com Investidores

Bruno Seno Fusaro
brunofusaro@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8856

Gilson Rodrigues Bentes
gilson@cosipa.com.br
Tel: (11) 5070-8980 (Cosipa - SP)
Tel: (31) 3499-8617 (Usiminas - BH)

Matheus Perdigão Rosa
mprosa@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8056

Luciana Valadares dos Santos
lsantos@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8619

Diogo Gonçalves
dgoncalves@usiminas.com.br
Tel: (31) 3499-8710



Financial Investor Relations Brasil
Lígia Montagnani – Consultora
Tel.: (55 11) 3897-6405
ligia.montagnani@firb.com

Banco Custodiante das Ações: Bradesco S/A
Departamento de Acionistas
Fone: 00X11 – 3684-9495

ADR's - Banco Depositário: Bank of New York

Visite a página de Relações com investidores: www.usiminas.com.br/ri

Teleconferência: sexta-feira, 28 de março de 2008

Local, às 10:00 horas (Brasília).

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4688-6301

Exterior: (55 11) 4688-6301

Internacional, às 12:00 horas (Brasília).

Telefones para conexão:

EUA: (1 800) 860-2442

Brasil: (11) 4688-6301

Demais países: (1 412) 858-4600

Senhas de acesso: 474 (local) / 895 (internacional)

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website: www.usiminas.com.br



**ADR
Nível I**



**Dow Jones
Sustainability Indexes**
Member 2007/08



Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Demonstração do Resultado Trimestral - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	4T 2007	4T 2006	3T 2007	Var. 4T07/4T06
Receita Líquida de Vendas	1.898.688	1.794.201	1.972.367	6%
Mercado Interno	1.742.300	1.465.063	1.758.514	19%
Mercado Externo	156.388	329.138	213.853	-52%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.262.306)	(1.158.415)	(1.257.468)	9%
Lucro Bruto	636.382	635.786	714.899	0%
Margem bruta	34%	35%	36%	-1 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	121.837	(104.385)	(111.771)	-217%
Vendas	(29.066)	(25.600)	(25.691)	14%
Gerais e Administrativas	(50.659)	(39.317)	(38.913)	29%
Outras (Despesas) Receitas	201.562	(39.468)	(47.167)	-611%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	758.219	531.401	603.128	43%
Margem Operacional	40%	30%	31%	+10 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(83.144)	(16.057)	9.190	418%
Receitas Financeiras	58.369	16.603	33.229	252%
Despesas Financeiras	(141.513)	(32.660)	(24.039)	333%
Participação em Controladas	390.992	286.433	367.172	37%
Lucro Operacional	1.066.067	801.777	979.490	33%
Resultado Não Operacional	2.570	29.366	(4.571)	-91%
Lucro antes dos Tributos	1.068.637	831.143	974.919	29%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(92.630)	(81.373)	(207.241)	14%
Lucro Líquido	976.007	749.770	767.678	30%
Margem Líquida	51%	42%	39%	+9 p.p.
Lucro Líquido por ação	2,96599	3,41771	3,49935	-13%
EBITDA	638.705	638.523	718.319	0%
Margem EBITDA	33,6%	35,6%	36,4%	-2,0 p.p.
Depreciação	70.149	67.657	70.027	4%
Provisões	(189.663)	39.465	45.164	-581%

Demonstração do Resultado - Controladora (Acumulado)

Legislação Societária

R\$ mil	2007	2006	Var. 2007/2006
Receita Líquida de Vendas	7.403.018	6.789.508	9%
Mercado Interno	6.515.580	5.500.656	18%
Mercado Externo	887.438	1.288.852	-31%
Custo dos Produtos Vendidos	(4.765.777)	(4.439.002)	7%
Lucro Bruto	2.637.241	2.350.506	12%
Margem bruta	36%	35%	+1 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(171.049)	(329.482)	-48%
Vendas	(107.388)	(124.370)	-14%
Gerais e Administrativas	(167.305)	(147.307)	14%
Outras (Despesas) Receitas	103.644	(57.805)	-279%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	2.466.192	2.021.024	22%
Margem Operacional	33%	30%	+3 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(4.661)	(111.090)	-96%
Receitas Financeiras	179.035	61.399	192%
Despesas Financeiras	(183.696)	(172.489)	6%
Participação em Controladas	1.303.313	997.368	31%
Lucro Operacional	3.764.844	2.907.302	29%
Resultado Não Operacional	7.762	32.660	-76%
Lucro antes dos Tributos	3.772.606	2.939.962	28%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(585.189)	(437.998)	34%
Lucro Líquido	3.187.417	2.501.964	27%
Margem Líquida	43%	37%	+6 p.p.
Lucro Líquido por ação	9,68624	11,40483	-15%
EBITDA	2.662.761	2.350.969	13%
Margem EBITDA	36,0%	34,6%	+1,4 p.p.
Depreciação	278.883	263.468	6%
Provisões	(82.314)	66.477	-224%

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	4T 2007	4T 2006	3T 2007	Var. 4T07/4T06
Receita Líquida de Vendas	3.479.188	3.276.934	3.630.317	6%
Mercado Interno	3.011.847	2.401.413	3.036.250	25%
Mercado Externo	467.341	875.521	594.067	-47%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.280.763)	(2.105.494)	(2.287.045)	8%
Lucro Bruto	1.198.425	1.171.440	1.343.272	2%
Margem bruta	34%	36%	37%	-2 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	135.368	(264.292)	(204.683)	-151%
Vendas	(64.852)	(62.523)	(58.640)	4%
Gerais e Administrativas	(94.055)	(77.500)	(75.546)	21%
Outras (Despesas) Receitas	294.275	(124.269)	(70.497)	-337%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	1.333.793	907.148	1.138.589	47%
Margem Operacional	38%	28%	31%	+10 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(89.003)	(44.659)	12.882	99%
Receitas Financeiras	92.256	57.537	68.420	60%
Despesas Financeiras	(181.259)	(102.196)	(55.538)	77%
Participação em Controladas	6.618	51.365	5.967	-87%
Lucro Operacional	1.251.408	913.854	1.157.438	37%
Resultado Não Operacional	(591)	31.719	(2.619)	-102%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	1.250.817	945.573	1.154.819	32%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(277.263)	(189.282)	(389.623)	46%
Lucro antes das Participações	973.554	756.291	765.196	29%
Participações Minoritários	(3.688)	(4.079)	(7.303)	-10%
Lucro Líquido	969.866	752.212	757.893	29%
Margem Líquida	28%	23%	21%	+5 p.p.
Lucro Líquido por ação	2,94733	3,42885	3,45474	-14%
EBITDA	1.216.724	1.186.154	1.375.084	3%
Margem EBITDA	35,0%	36,2%	37,9%	-1,2 p.p.
Depreciação	178.997	171.948	179.062	4%
Provisões	(180.088)	107.058	57.433	-268%

Demonstração do Resultado - Consolidado (Acumulado)

Legislação Societária

R\$ mil	2007	2006	Var. 2007/2006
Receita Líquida de Vendas	13.824.843	12.415.318	11%
Mercado Interno	11.455.256	9.171.999	25%
Mercado Externo	2.369.587	3.243.319	-27%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.936.494)	(8.147.672)	10%
Lucro Bruto	4.888.349	4.267.646	15%
Margem bruta	35%	34%	+1 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(436.773)	(707.619)	-38%
Vendas	(240.115)	(264.125)	-9%
Gerais e Administrativas	(319.191)	(280.803)	14%
Outras (Despesas) Receitas	122.533	(162.691)	-175%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	4.451.576	3.560.027	25%
Margem Operacional	32%	29%	+3 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(6.230)	(331.803)	-98%
Receitas Financeiras	287.898	185.502	55%
Despesas Financeiras	(294.128)	(517.305)	-43%
Participação em Controladas	9.189	150.171	-94%
Lucro Operacional	4.454.535	3.378.395	32%
Resultado Não Operacional	7.152	45.984	-84%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	4.461.687	3.424.379	30%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(1.266.611)	(889.040)	42%
Lucro antes das Participações	3.195.076	2.535.339	26%
Participações Minoritários	(23.181)	(19.878)	17%
Lucro Líquido	3.171.895	2.515.461	26%
Margem Líquida	23%	20%	+3 p.p.
Lucro Líquido por ação	9,63907	11,69463	-18%
EBITDA	5.002.850	4.368.433	15%
Margem EBITDA	36,2%	35,2%	+1,0 p.p.
Depreciação	711.643	687.784	3%
Provisões	(160.369)	120.622	-137%

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	4T 2007	4T 2006	4T 2007	4T 2006
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	976.007	749.770	969.866	752.212
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	93.157	33.690	386.230	63.757
Depreciação, Amortização e Exaustão	70.149	67.657	178.997	172.072
Baixa de Investimentos	1.020	14.502	656	14.316
Participações em Controladas/Coligadas	(390.992)	(286.434)	(6.618)	(51.364)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	94.060	203.210	(25.057)	925
Imposto de Renda e Contribuição Social	20.753	27.828	16.805	50.287
Provisões	(204.310)	(120.862)	(327.505)	(139.149)
Ajuste Participação Minoritários	0	0	3.688	4.079
Total	659.844	689.361	1.197.062	867.135
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	(1.712)	(156.522)	9.845	(276.379)
Nos Estoques	(984)	(53.709)	(64.056)	118.962
em Impostos a Recuperar	(4.724)	(1.524)	(8.326)	(6.570)
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos	0	0	0	0
em Depósitos Judiciais	42.100	(65.917)	(113.450)	(74.891)
Contas a receber de empresas ligadas	2.371	(182.071)	0	(27.640)
Outros	(24.920)	151.740	(118.010)	392.802
Total	12.131	(308.003)	(293.997)	126.284
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	(54.852)	54.187	107.675	74.974
Valores a pagar a sociedades ligadas	(42.055)	183.312	19.664	173.683
Adiantamentos de clientes	768	(338)	116.294	51.643
Tributos a recolher	10.559	(4.608)	(13.626)	1.195
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.146)	(20.492)	87.059	(38.242)
Outros	4.809	5.613	(109.994)	(193.295)
Total	(100.917)	217.674	207.072	69.958
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	571.058	599.032	1.110.137	1.063.377
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	28.294	96.662	270.045	225.292
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(6.340)	(13.342)	(185.876)	(348.527)
Juros Pagos s/ tributos parcelados	(3.754)	(8.397)	(4.123)	(10.708)
Resgate de Operações de Swap	(2.097)	1	(47.990)	(33.531)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(224)	42	11.347	3.316
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	15.879	74.966	43.403	(164.158)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	0	0	0	10.927
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(25.593)	(64.306)	(292.973)	(156.523)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	0	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(25.593)	(64.306)	(292.973)	(145.596)
Variação Cambial sobre Disponibilidades	(8.115)	(21.455)	(20.671)	(33.006)
Variação no Saldo do Caixa	553.229	588.237	839.896	720.617
No Início do Período	1.416.872	686.257	3.111.041	2.000.445
No Final do Período	1.970.101	1.274.494	3.950.937	2.721.062

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	3.187.417	2.501.964	3.171.895	2.515.461
Encargos e Var. Monetária/Cambiais líquidas	73.404	70.542	164.728	124.622
Depreciação, Amortização e Exaustão	278.883	263.468	711.643	687.784
Baixa de Investimentos	4.703	15.024	4.685	14.878
Participações em Controladas/Coligadas	(1.303.313)	(997.368)	(9.189)	(150.170)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	214.057	203.210	38.931	925
Imposto de Renda e Contribuição Social	111.969	148.028	141.422	214.354
Provisões	(209.545)	(86.502)	(274.210)	(121.648)
Ajuste Participação Minoritários	0	0	23.181	19.878
Total	2.357.575	2.118.366	3.973.086	3.306.084
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	183.229	(133.156)	117.281	(138.529)
Nos Estoques	(126.227)	17.229	(150.921)	(10.932)
em Impostos a Recuperar	(24.192)	(22.712)	(79.733)	(11.318)
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos	0	0	0	0
Depósitos Judiciais	(73.554)	(79.614)	(237.647)	(122.121)
Contas a receber de empresas ligadas	7.738	318.539	0	267.140
Outros	(56.623)	172.614	(184.443)	271.467
Total	(89.629)	272.900	(535.463)	255.707
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	79.600	105.815	308.752	129.948
Valores a pagar a sociedades ligadas	(217.641)	185.492	(155.770)	170.539
Adiantamentos de clientes	(113)	(490)	153.689	77.775
Tributos a recolher	24.505	1.474	45.084	13.752
Imposto de Renda e Contribuição Social	103.714	(177.389)	251.649	(248.207)
Outros	39.273	(21.014)	27.260	(157.533)
Total	29.338	93.888	630.664	(13.726)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2.297.284	2.485.154	4.068.287	3.548.065
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	218.918	100.625	740.794	1.183.182
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(260.964)	(355.207)	(972.463)	(1.343.467)
Juros Pagos s/ tributos parcelados	(19.525)	(31.496)	(20.763)	(35.124)
Resgate de Operações de Swap	(2.097)	(313.981)	(283.309)	(811.275)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(999.216)	(887.658)	(999.216)	(903.158)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(1.062.884)	(1.487.717)	(1.534.957)	(1.909.842)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	0	(527.320)	0	(262.029)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(495.792)	(257.790)	(1.193.478)	(524.244)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	0	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(495.792)	(785.110)	(1.193.478)	(786.273)
Variação Cambial sobre Disponibilidades	(43.001)	(19.752)	(109.977)	(61.542)
Variação no Saldo do Caixa	695.607	192.575	1.229.875	790.408
No Início do Período	1.274.494	1.081.919	2.721.062	1.930.654
No Final do Período	1.970.101	1.274.494	3.950.937	2.721.062

Balço Patrimonial - Ativo

Legislaço Societária - R\$ mil

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31-dez-07	31-dez-06	31-dez-07	31-dez-06
Circulante	4.712.786	3.873.112	8.962.928	7.582.233
Disponibilidades	1.970.101	1.274.494	3.950.937	2.721.062
Contas a Receber	825.391	1.008.620	1.678.775	1.796.055
Impostos a Recuperar	60.297	36.105	178.587	98.853
Estoques	1.374.475	1.248.248	2.693.714	2.542.793
Impostos Diferidos	41.135	155.541	81.564	256.836
Outros Títulos e Valores a Receber	441.387	150.104	379.351	166.634
Realizável a Longo Prazo	575.039	540.494	1.020.565	855.201
Impostos Diferidos	347.336	347.336	613.578	540.972
Depósitos Judiciais	158.767	85.213	229.741	147.592
Impostos a Recuperar	34.305	16.147	107.424	40.572
Outros	34.631	91.798	69.822	126.065
Permanente	10.800.225	9.761.535	10.715.256	10.259.583
Investimentos	7.174.346	6.348.829	1.683.259	1.762.748
Imobilizado	3.625.879	3.412.706	9.011.407	8.471.965
Diferido	-	-	20.590	24.870
Total do Ativo	16.088.050	14.175.141	20.698.749	18.697.017

Balço Patrimonial - Passivo

Legislaço Societária - R\$ mil

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31-dez-07	31-dez-06	31-dez-07	31-dez-06
Circulante	1.805.877	1.647.754	3.700.854	3.175.786
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	174.599	290.382	588.829	760.903
Fornecedores, empreiteiros e fretes	329.899	250.299	833.796	525.044
Impostos, Taxas e Contribuições	305.381	193.943	641.037	388.658
Valores a pagar a sociedades ligadas	89.489	252.108	76.928	228.747
Instrumentos Financeiros	2.808	7.185	128.563	246.907
Passivo Atuarial	70.115	-	77.569	9.124
Dividendos a pagar	619.508	503.129	601.374	508.709
Outros	214.078	150.708	752.758	507.694
Exigível a Longo Prazo	1.750.425	2.067.461	4.456.927	5.005.160
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	610.180	628.555	2.133.725	2.446.796
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.206	60.228	5.206	9.157
Contingências	220.934	400.564	651.871	775.484
Passivo Atuarial - Caixa	853.258	899.904	1.210.006	1.250.432
Impostos Diferidos	59.515	64.845	260.342	254.652
Passivo Atuarial - Femco	1.332	10.533	189.582	258.843
Outros	-	2.832	6.195	9.796
Participação dos Minoritários	-	-	114.078	98.040
Patrimônio Líquido	12.531.748	10.459.926	12.426.890	10.418.031
Capital Social	8.100.000	5.400.000	8.100.000	5.400.000
Reservas	1.244.331	2.557.962	1.227.978	2.502.570
Lucro do Exercício	3.187.417	2.501.964	3.098.912	2.515.461
Total do Passivo	16.088.050	14.175.141	20.698.749	18.697.017

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	4T 2007		4T 2006		3T 2007		Var. 4T07/4T06	2007		2006		Var. 2007/2006
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	1.980	100%	1.992	100%	2.095	100%	-1%	7.990	100%	7.945	100%	1%
Chapas Grossas	486	25%	472	24%	478	23%	3%	1.914	24%	1.744	22%	10%
Laminados a Quente	624	32%	507	25%	598	29%	23%	2.296	29%	2.173	27%	6%
Laminados a Frio	464	23%	513	26%	527	25%	-10%	2.049	26%	2.015	26%	2%
Eletro-Galvanizados	70	4%	61	3%	68	3%	15%	268	3%	241	3%	11%
Galvanizados por Imersão a Quente	99	5%	102	5%	91	4%	-3%	390	5%	406	5%	-4%
Produtos Processados	65	3%	77	4%	81	4%	-16%	286	4%	315	4%	-9%
Placas	172	8%	260	13%	252	12%	-34%	787	9%	1.051	13%	-25%
MERC. INTERNO	1.603	81%	1.344	67%	1.616	77%	19%	6.113	77%	5.288	67%	16%
Chapas Grossas	342	17%	331	17%	409	20%	3%	1.522	19%	1.077	14%	41%
Laminados a Quente	589	30%	453	23%	551	26%	30%	2.079	26%	1.912	24%	9%
Laminados a Frio	427	22%	353	18%	418	20%	21%	1.585	20%	1.438	18%	10%
Eletro-Galvanizados	57	3%	47	2%	57	3%	21%	218	3%	195	3%	12%
Galvanizados por Imersão a Quente	91	5%	82	4%	88	4%	11%	360	5%	328	4%	10%
Produtos Processados	44	2%	42	2%	50	2%	5%	180	2%	176	2%	2%
Placas	53	2%	36	1%	43	2%	47%	169	2%	162	2%	4%
MERC. EXTERNO	377	19%	648	33%	479	23%	-42%	1.877	23%	2.657	33%	-29%
Chapas Grossas	144	7%	141	7%	69	3%	2%	392	5%	667	8%	-41%
Laminados a Quente	35	2%	54	3%	47	2%	-35%	217	3%	261	3%	-17%
Laminados a Frio	37	2%	160	8%	109	5%	-77%	464	6%	577	7%	-20%
Eletro-Galvanizados	13	1%	14	1%	11	1%	-7%	50	1%	46	1%	9%
Galvanizados por Imersão a Quente	8	0%	20	1%	3	0%	-60%	30	0%	78	1%	-62%
Produtos Processados	21	1%	35	2%	31	2%	-40%	106	1%	139	2%	-24%
Placas	119	6%	224	11%	209	10%	-47%	618	7%	889	11%	-30%

Receita Líquida por tonelada - USIMINAS + COSIPA

RS / ton.	4T 07	3T 07	2T 07	1T 07	4T 06	3T 06	2T 06	1T 06
Total Geral	1.666	1.667	1.628	1.593	1.567	1.537	1.419	1.379
Chapas Grossas	1.887	2.017	1.942	1.888	1.823	1.644	1.591	1.645
Laminados a Quente	1.455	1.467	1.361	1.347	1.354	1.356	1.294	1.239
Laminados a Frio	1.720	1.679	1.593	1.557	1.601	1.633	1.550	1.485
Eletro-galvanizados	2.076	2.104	2.072	2.068	2.004	2.089	1.987	1.943
Galvanizados Imersão a quente	2.161	2.210	2.120	2.106	2.044	2.069	1.934	1.861
Produtos Processados	1.972	1.933	1.834	1.939	1.876	1.996	1.812	1.766
Placas	774	798	780	829	851	955	656	692

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	4T 07		4T 06		3T 07		Var. 4T07/4T06
Mercado Interno	1.603	100%	1.344	100%	1.615	100%	19%
Automobilístico	217	14%	168	12%	208	13%	29%
Auto-Peças	278	17%	225	17%	320	20%	24%
Construção Naval	9	1%	14	1%	17	1%	-33%
Tubos de Grande Diâmetro	98	6%	106	8%	109	7%	-8%
Tubos de Pequeno Diâmetro	126	8%	112	8%	103	6%	13%
Embalagens	28	2%	20	2%	24	1%	38%
Utilidades Domésticas	33	2%	31	2%	32	2%	4%
Construção Civil	93	6%	76	6%	89	6%	23%
Eleto-Eletrônicos	74	5%	54	4%	71	4%	35%
Distribuidores	372	22%	301	22%	358	22%	24%
Maquinário e Equipamentos Ind.	68	4%	67	5%	75	5%	2%
Outros	207	13%	170	13%	209	13%	22%

Participação de Mercado - Sistema Usiminas

(% volume)

	2007 (*)	2006 (*)	2005 (*)	2004 (*)	2003 (*)
MERCADO INTERNO	52%	52%	53%	55%	60%
Automobilístico	59%	59%	59%	55%	62%
Auto-Peças	61%	62%	59%	62%	67%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%	100%
Eleto-Eletrônicos	73%	65%	66%	63%	58%
Utilidades Domésticas	35%	38%	33%	36%	44%
Tubos de Grande Diâmetro	88%	98%	94%	98%	95%
Tubos de Pequeno Diâmetro	39%	54%	54%	60%	68%
Embalagens	14%	13%	14%	15%	16%
Construção Civil	35%	40%	44%	48%	58%
Distribuidores	44%	42%	44%	51%	59%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN e Arcelor Mittal.

Fonte: IBS

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	31-dez-07			31-dez-06	Var. Dez07/Dez06
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	TOTAL	
Moeda Estrangeira (*)	457.131	1.567.863	2.024.994	2.555.308	-21%
IGP-M	0	0	0	116.553	-100%
TJLP	87.103	435.494	522.597	373.043	40%
Outros	19.683	8.616	28.299	14.202	99%
Sub-Total	563.917	2.011.973	2.575.890	3.059.106	-16%
Debêntures	0	0	0	0	0%
Sub-Total	563.917	2.011.973	2.575.890	3.059.106	-16%
Tributos Parcelados	24.912	121.752	146.664	148.593	-1%
Sub-Total	588.829	2.133.725	2.722.554	3.207.699	-15%
FEMCO	1.530	275.217	276.747	273.417	1%
ENDIVIDAMENTO TOTAL	590.359	2.408.942	2.999.301	3.481.116	-14%
CAIXA e APLICAÇÕES			3.950.937	2.721.062	45%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			(951.636)	760.054	-225%

(*) 93,9462536679121% do total de moedas estrangeiras é US dólar

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	4T 2007	4T 2006	3T 2007	Var. 4T07/4T06	2007	2006	Var. 2007/2006
	Efeitos Monetários	(17.428)	(17.024)	(9.055)	2%	(71.664)	(55.208)
Varição Cambial	60.443	42.704	45.866	42%	262.126	179.678	46%
Receitas (Despesas) de Hedge	(14.936)	(33.568)	(14.877)	-56%	(95.704)	(276.371)	-65%
Juros de Empréstimos, Financiamentos, ACC's e Pré-Pagamento	(63.545)	(68.493)	(49.426)	-7%	(225.196)	(281.369)	-20%
Receitas Financeiras	111.587	63.298	81.806	76%	384.179	247.526	55%
Outras Despesas Financeiras	(165.124)	(31.576)	(41.432)	423%	(259.971)	(146.059)	78%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(89.003)	(44.659)	12.882	99%	(6.230)	(331.803)	-98%